

No telex aos credores, Brasil admite que vai procurar FMI

14 NOV 1987

O Brasil reconheceu formalmente que buscará um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) em apoio ao seu programa econômico. A informação está contida no telex enviado pelo Governo brasileiro aos bancos credores no dia 11, assinado pelo ministro da Fazenda, Bresser Pereira, e pelo presidente do Banco Central, Fernando Milliet.

A confirmação da ida do Brasil ao Fundo também faz parte de outro telex encaminhado pelo comitê de assessoramento dos bancos credores à comunidade financeira internacional. "O Brasil informou ainda que o esforço cooperativo com as agências governamentais e instituições financeiras multilaterais dar-lhe-á o suporte necessário para manter-se em dia no pagamento de juros, a partir de 1º de janeiro de 1988", explica o

documento enviado pelo comitê. Os dois textos foram divulgados ontem à noite pelo Banco Central.

No texto enviado à comunidade financeira internacional, Bresser Pereira e Fernando Milliet garantem que "o Brasil reitera seu ponto de vista de que uma estreita cooperação com suas maiores fontes de recursos (instituições financeiras, FMI, Bird, BID e agências governamentais) é essencial ao alcance de suas metas de crescimento".

Cronograma

Com o acordo formalizado entre o Governo brasileiro e o comitê de assessoramento dos bancos credores, espera-se que em 14 de dezembro o País pague os juros referentes aos meses de outubro e novembro deste ano. Em 30 de dezembro, deverão ser pagos os

juros que vencem no período de 1º de dezembro de 87 a 30 de dezembro de 1988, inclusive. No dia 11 de janeiro de 88 o Brasil pagará juros que tenham vencido durante o período de 1º de outubro de 1987 até 30 de dezembro de 1987, que não tenham sido pagos anteriormente em 31 de dezembro de 87. Espera-se, ainda, que os juros vencidos de 20 de fevereiro de 1987 a 30 de setembro do mesmo ano, inclusive, sejam pagos na data da entrada em vigor dos acordos do programa financeiro conjunto.

Concluindo o telex à comunidade financeira, Bresser Pereira e Fernando Milliet pedem que os bancos credores e os organismos multilaterais "continuem a apoiar o esforço conjunto do Brasil e seus bancos credores para a solução satisfatória das necessidades financeiras de médio prazo".